

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA**

**ETNOGRAFIA  
GRUPOS PEDAGÓGICOS DO CONSERVATÓRIO MUNICIPAL ANTÔNIO FERRUCIO  
VIVIANI DE POÇOS DE CALDAS**

**ENRICO FIORELI BARBIERI  
11812650  
LUCAS HERRERA ANDRADE DINIZ  
12524682**

**RIBEIRÃO PRETO  
2023**

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO  
DEPARTAMENTO DE MÚSICA**

**ETNOGRAFIA  
GRUPOS PEDAGÓGICOS DO CONSERVATÓRIO MUSICAL ANTÔNIO FERRUCIO  
VIVIANI**

**Trabalho requerido pelo Prof.  
Dr. Marcos Câmara de Castro  
como atividade avaliativa  
correspondente a disciplina de  
Etnomusicologia compondo  
parte da nota final, a ser  
entregue em 15 de dezembro de  
2023.**

**RIBEIRÃO PRETO  
2023**

## INTRODUÇÃO

O trabalho a seguir apresentará observações sobre dois diferentes grupos do conservatório municipal da cidade de Poços de Caldas - MG, a Banda Sinfônica, já em atividade a uma década, fundada em 2012, inicialmente um grupo pedagógico, mas que lentamente se transformou num grupo artístico e a orquestra de Flautas do Conservatório, fundada pelos professores de Flauta da instituição com finalidades pedagógicas a todos os alunos da instituição e flautistas convidados da região em 2019.

O Conservatório de Poços de Caldas é uma instituição pública do ensino de artes, cênicas, como o curso de teatro, plásticas, como o curso de desenho, performáticas como os cursos livre em instrumentos musicais, canto, pedagógicos, com musicalização infantil e profissionalizantes como o curso técnico em música. Todos os cursos oferecidos pela escola são custeados pelo Estado, a escola dispõe de diversos instrumentos para uso em aulas, ou para empréstimo ao ser utilizado na escola em estudo individual, salas individuais de estudo, instrumentos e equipamento para realização de concertos, assim como aulas de ensino coletivo e teórico.

O ingresso na instituição se dá por meio de fila de espera, onde o candidato deverá anualmente renovar sua inscrição, a não renovação ocasiona retirada da fila de espera e retorno à “estaca 0”. Os cursos são divididos em popular e erudito, no caso do piano, violão e canto, tendo as modalidades livre e técnico.

## **Objetivos**

1. Definir de que forma a instituição do conservatório e esse grupos artísticos e pedagógicos impactam seus integrantes e a comunidade que estão presentes.
2. Mostrar de que maneira esses grupos qualificam os estudantes que participam.
3. Que tipo de interação social ocorre entre esses grupos com a sociedade.
4. De que maneira o conservatório mantém esses grupos.
5. Que tipos de pessoas participam deles.
6. Como funciona a hierarquia interna desses grupos

## Estudo

As informações foram coletadas com alguns alunos e ex-alunos da instituição, o diretor do conservatório e regente da Banda Juliano Barreto e o professor de Flauta Transversal e Regente da Orquestra de Flautas Leonardo Faria.

O trabalho consiste do estudo de dois grupos originados por uma iniciativa dos professores do Conservatório Municipal de Poços de Caldas, com objetivos pedagógicos a princípio, a Banda Sinfônica de Poços de Caldas, fundada em 2012, e a Orquestra de flautas de Poços de Caldas.

A Banda se divide nas figuras do maestro, spalla, chefe de naipe (professores) e os outros integrantes de cada naipe.

A Orquestra é composta pelo maestro, professores e alunos convidados.

As pessoas que compõem os integrantes dos grupos são estudantes ex-alunos e professores do conservatório, músicos convidados e músicos amadores ou de outras escolas de música (particulares). Mas inicialmente só contava com o corpo dos alunos e professores. e o restante foram chamados para completar os naves deficientes no conservatório, em sua maioria metais.

Além disso, promovem apresentações e espetáculos nas mais variadas locais e cidades, sobretudo no Festival de Música nas Montanhas e na sala Minas Gerais (2017) Festival Internacional de Música dos Pampas (2015), Festival MUNASP (Faculdade Adventista de São Paulo), além de uma possível turnê no Sul da França em 2020 que devido a paralisação das atividades por meio da pandemia e isolamento social acabou se perdendo, com solistas como Luís Afonso Montanha, Douglas Braga, Marcos Pacheco, Anor Luciano, regentes como João Carlos Martins colaborando com a Banda.

A orquestra de flautas foi fundada originalmente pelos 3 professores de flauta do conservatório com fins pedagógicos, como prática de conjunto para todos os alunos de todos os níveis das classes de flauta, atualmente os 4 professores da instituição integram o corpo do grupo. Não apenas alunos do conservatório compõem o grupo como ex-alunos e músicos convidados realizam frequentemente apresentações com o grupo. Os naves são completamente heterogêneos, onde alunos mais experientes e professores dividem estante com alunos menos experientes, assim como algumas partes são menos complexas, mas ainda assim desafiadoras para promover sempre o aperfeiçoamento por meio do repertório, assim como trabalhar o gestual da música de câmara, e os gestuais da música em conjunto.

A única exceção é o naipe das flautas graves, alto e baixo, cujo instrumentos o conservatório não fornece, apenas os professores ou flautistas convidados compõem esses naves. Uma das peculiaridades desse grupo é a elaboração do repertório por meio de arranjos e peças exclusivas dessa formação, buscando sempre repertórios que trazem alguma dificuldade técnica aos alunos, ritmo, timbre, afinação, dinâmica, fraseado, etc. A maioria dos arranjos é feita pelo próprio regente e coordenador do grupo o professor Leonardo Faria. O grupo por mais que tenha fins completamente artísticos, tem se apresentado em diversos eventos e locais

importantes da cidade, o concerto de estreia do grupo, por exemplo, em 2019 se deu no Museu Histórico e Geográfico da cidade, dentre muitas outras localidades, acendimento das luzes de natal, no aniversário da cidade, em concertos públicos na praça, como no casodo evento “disney in concert” com músicos profissionais de destaque naturais da cidade, como o Barítono Dr. Orival Bento Gonçalves docente da NYU (Universidade de Nova Iorque) que realiza desde 2016 concertos anuais, muitas vezes mais de um, com a banda, em datas comemorativas, como o dia das mães, que por mais de uma vez foi realizado na rampa de voo livre, na câmara municipal, o IMS (Instituto Moreira Sales), no Theatro e Espaço Cultural da Urca, no Conservatório Municipal, na unidade da UNIFAL (Universidade Federal de Alfenas) no campus de Poços de Caldas, assim como participado de eventos, destaque ao organizado pelos próprios professores da instituição "um dia de Flauta em Poços de Caldas" que contou com a presença de artistas convidados internacionais, masterclasses, culminando em um recital do Flautista Danilo Mezzadri cujo o grupo tocou na abertura.



1ª apresentação da Orquestra de flautas



Banda Sinfônica - Unasp, em sua formação atual



Banda Sinfônica - PUC Minas





Banda Sinfônica



Banda Sinfônica - Salão Nobre Palace Cassino





Banda Sinfônica - Sala Minas Gerais

Entrando em contato com o informante, que no caso é o regente dos grupos e professor do conservatório, ele explica mais em detalhes os objetivos em sua abordagem com esses grupos: há uma preocupação 100% pedagógica nos ensaios, a proposta não é apenas ensaiar as músicas a serem apresentadas, mas mais importante que isso são aplicadas outras práticas para o ensino e preparo dos alunos. É feito um cronograma dos ensaios, iniciando um aquecimento, com todos fazendo notas longas e escalas simultaneamente e a partir desse aquecimento cada ensaio ele leva alguma proposta nova para o estudo, para melhorar a articulação, afinação (um naipe fazendo uma nota pedal em quanto os outros tocam os intervalos das escalas usadas), flexibilidade, por exemplo, sempre com elementos em comum com as peças a serem ensaiadas, até para um melhor aproveitamento durante o ensaio geral.

Ademais, a escolha do repertório é feita pelo informante, que prioriza peças que ele julga melhores para a formação profissional dos integrantes dos grupos pedagógicos, tanto na parte técnica quanto para inserir os alunos no contexto de obras específicas e seus compositores, por exemplo. Mas sempre o repertório é dividido em três categorias: erudito, 'pop' (temas de filme ou seriados) e música brasileira. Dessa forma há uma adesão maior dos estudantes, pois com esse repertório diverso eles provavelmente se sentirão mais recompensados quando executarem peças que eles gostem ou se identifiquem mais, também abrindo espaço para apresentar a eles um novo tipo de repertório, conceitos e ensinamentos, que não teriam contato de outra forma.

O mesmo pode ser dito para os ouvintes, eles podem preferir alguma dessa três categorias, mas se cria um espaço para a apreciação de uma linguagem musical diferente da que a comunidade está acostumada, mas que vale ser ouvida.

A Banda Sinfônica captou diversos projetos e leis de incentivo ao decorrer de sua existência, o grupo regularmente realiza concertos gratuitos ao público. O grupo todavia, sempre remunera os profissionais do conservatório pela hora aula que eles dedicam aos ensaios e concertos do grupo, com seus devidos encargos em dias diferentes.

Já houve uma época onde o grupo recebia mensalmente uma ajuda de custo, onde os alunos menores de idade eram beneficiados por meio de ação coletiva dos demais músicos e professores, uma vez que os mesmos não poderiam emitir comprovação fiscal. Ainda assim, o grupo realiza concertos completamente gratuitos, e algumas ocasiões sem remuneração alguma, exceto as dos professores.

A orquestra de flautas por ser um grupo pedagógico, com intuito de aperfeiçoamento técnico, e não necessariamente de um contato com prática de conjunto profissionalizante, até porque no Brasil é uma formação pouco comum, pelo custo das flautas graves e pela falta de repertório, ressaltando mais uma vez o trabalho que o Prof. Leonardo faz arranjando peças populares e adaptações facilitadas do repertório orquestral mais conhecido, Largo da Sinfonia do Novo Mundo, Intermezzo da Cavalaria Rusticana, Rosa de Pixinguinha, Apanhei-te cavaquinho, dentre outros.

A banda sinfônica promove um contato direto com profissionais, uma vez que todos os chefes de naipe são músicos profissionais e alguns naves, como o de flauta já chegaram a ter 4 professores revezando as cadeiras principais do naipe.

A orquestra de flautas também se beneficia disso, uma vez que os professores combinam alunos mais avançados, ou do curso técnico, com alunos mais iniciantes, mesmo em partes menos complicadas, com o intuito de criar equilíbrio, dar segurança aos alunos iniciantes ou intermediários criando um ambiente de crescimento coletivo, onde não há um lugar mais importante que o outro, há constante rodízio entre as partes e os naves (flauta 1, 2, 3, 4 etc.), as peças com solos são feitas pelos professores, e o trabalho é conduzido com o regente.

Esses grupos são mantidos, no caso da Banda Sinfônica, por meio de doações realizadas a Associação Amigos do Conservatório, que gerencia a banda e participa em projetos, e, no caso da Orquestra de Flautas, é mantida 100% por fomento do Estado como atividade de prática de conjunto dos alunos da classe (professores recebem como hora aula)

## **Análise**

Com base no que já foi apresentando, é possível perceber a interação que esses grupos formam com seus integrantes e a comunidade que estão inseridas.

Com sua existência é criada uma grande oportunidade para os alunos se profissionalizarem no mercado de trabalho do músico, há um grande aperfeiçoamento técnico dos participantes por meio da prática de conjunto e a troca de experiências com alunos avançados e profissionais da área. A banda sinfônica promove um contato direto com profissionais, uma vez que todos os chefes de naipe são músicos profissionais e alguns naves, como de flauta já chegaram a ter 4 professores revezando as cadeira principais do naipe. A partir dessa troca entre os alunos e profissionais, os integrantes prezam pela boa convivência do grupo entre si e inserem essas pessoas numa ética profissional.

Ademais, há um fator socioeconômico, pelo fato do conservatório ser uma instituição gratuita, várias pessoas de diversas camadas sociais engajam na mesma prática, seja com finalidade artística ou pedagógica, no corpo da Banda, majoritariamente adulto, em que apenas dois alunos ainda não atingiram a maioria, temos uma ampla gama profissional, desde profissionais na área da saúde, enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, engenheiros, administradores, técnicos da informação, vendedores, produtores de eventos, profissionais de RH, estudantes universitários, música em formação e músicos profissionais, que se unem e fazem música como um único corpo artístico, tendo ensaios pontuais e quando há demanda intensa de concertos, que seguem o calendário de eventos da cidade sendo que muitas das datas comemorativas têm presença obrigatória da banda, os ensaios se tornam semanais em dias que todos os integrantes possam ensaiar, muitas vezes em sábados por questões da inflexibilidade de alguns

membros quanto a sua vida profissional, contudo a Banda apresenta um corpo “homogêneo”, pois se trata em sua maioria de jovens adultos e adultos, entre 18-40 anos de idade.

A Orquestra de flautas possui em contrapartida um público muito mais plural na idade, temos aposentados, adolescentes, adultos e crianças integrando o mesmo corpo, muitas das vezes sentando um do lado do outro, com idades variando entre 11 a 70 anos de idade, todos tocando o mesmo instrumento, aprendendo coletivamente uns com os outros.

Portanto, na experiência de um dos autores deste trabalho(Lucas Herrera) e em conversas com outros ex-colegas(uma aluna da Unesp na classe de flauta e eu recém aprovado músico da marinha) é ímpar essa experiência pois foi o que de fato nos motivou a seguir profissionalmente na carreira, o ato de tocar ao lado dos nossos professores, as viagens, os festivais, as masterclasses, o contato com solistas, regentes, mas sobretudo a grande satisfação em receber o aplauso, em estar no palco fazendo música com os colegas, na experiência do rito da música.

Esse rito feito de maneira praticamente igual a da música de concerto europeia, em que é erguido um palco, sempre acima da plateia, para que todos possam ver a performance ocorre, a figura do maestro que é quem coordena o grupo e da divisão dos naipes, que é muito bem explicado no texto Os estilhaços da Orquestra de Bernard Lehmann, com seus devidos equivalentes para a hierarquia desses grupos e o aspecto psicológico e sociológico que a música de concerto europeia tem em suas apresentações, que ocorrem na maioria das vezes de forma comemorativa, como quando acendem as luzes de natal de Poços, cerimônias solenes(camara municipal em celebrações, como entrega de cidadão honorário) e gera um status de pertencimento a um grupo de prestígio entre a classe musical da cidade e entre a população que consome os concertos mais voltados para o público de massa, sempre fora do teatro.

## **Conclusão**

Portanto, a participação desses grupos na sociedade tem grande importância para a espetacularização dos eventos sociais nas cidades da sua região, muitas vezes promovidos pelo governo e possibilita a formação de qualidade para muitos estudantes de música, realmente expondo eles ao repertório que serão exigidos pelo mercado de trabalho, possibilitando o contato com o ambiente profissional de grupo e profissionais da área e instigam eles a seguir uma carreira como músico profissional de forma gratuita.

Dessa forma é criado um ambiente democrático para a formação dos músicos, oferecendo um oportunidade de trabalho e profissionalização integrando-os com a sociedade que estão inseridos.

Segue o link do Drive com todas as fotos e vídeos feitos dos grupos:  
<https://drive.google.com/drive/folders/14T2DjdM5wlbziyUk71HZcTltzFOt7uDz?usp=sharing>